

1.1 CAMPUS CENTRO-SERRANO

1.1.1 Descrição do Campus

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes – Campus Centro-Serrano, localizado à Estrada Guilherme João Frederico Kruger, s/nº, Caramuru, Santa Maria de Jetibá/ES, CEP: 29.645-000.

A composição da Comissão Setorial de Avaliação Institucional é a seguinte:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Ronaldo Scarpate (Presidente)	-
Segmento Técnico-Administrativo	André Pimentel Dias	Lucas Roberto Coelho
Segmento Discente	Peter Ernst Tilch Barreto	Helena Dias Santos
Segmento Sociedade Civil	-	-
Período de mandato da CSAI: De abril de 2015 a abril de 2017		
Ato de designação da CSAI: Portaria nº 001-GDG, de 07 de abril de 2015		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	• Administração (regime integral)
--	-----------------------------------

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor-Geral	Adriana Piontkovsky Barcellos
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Administração	Wagner Poltroniere Entringer
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transportes	André Pimentel Dias
Coordenadora de Execução Financeira e Orçamentária	Silvana Gasperasso
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Ensino	Sanandreaia Torezani Perinni
Coordenadoria Geral de Assistência à Comunidade	Andre Lepaos Corteletti
Coordenadoria Geral de Ensino	Danielle Piontkovsky
Coordenador de Registros Acadêmicos dos Cursos Técnicos	Wesley de Aguiar Braga
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Jordana Coelho
Diretoria de Extensão	

Função	Responsável (nome completo)
Diretor de Extensão	Mariana Petri da Silva
Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação	
Função	Responsável (nome completo)
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação	Mariana Petri da Silva
Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	
Função	Responsável (nome completo)
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas	Lara de Sá Leal

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2016 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações prestadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

Segmento	Nº de participantes/Nº Existente	Porcentagem (%)
Discentes	153/182	84,1
Servidores (TAE e Docentes)	26/38	68,4
TAE	14/18	77,8
Docentes	12/20	60,0

1.1.2 Análise dos Eixos

1.1.2.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os servidores apenas, neste eixo foi apontado como fragilidades os indicadores 2 e 3 ambos com percentual de 50,0% demonstrando que há uma maior necessidade de ações da CSAI.

Não apresentou potencialidades neste eixo.

1.1.2.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Os servidores apontaram neste eixo os indicadores 6 e 9 como fragilidades, sendo 64,0% e 52,0% respectivamente. No período avaliado não havia possibilidade de realizar as ações apontadas por esses indicadores devido ao pouco de tempo de funcionamento do campus, através dos segmentos de pesquisa, pós-graduação e extensão.

Não apresentou potencialidades neste eixo.

1.1.2.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Os servidores apontaram como fragilidades os indicadores 4, 5, 6, 7, 8 e 13. Indica a necessidade de implantação de programa de monitoria, de melhoria da comunicação com todos os públicos, e de divulgação dos programas de iniciação científica com a comunidade interna. Os alunos apontaram fragilidade no acompanhamento de egressos e formandos (indicador 12), mesmo ainda não havendo alunos egressos no período

avaliado.

Não apresentou potencialidades neste eixo.

1.1.2.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Os servidores e alunos indicaram como potencialidade o indicador 7 (biblioteca). Em relação ao indicador 9 (tecnologia da informação) houve uma discrepância sendo apontado como frágil pelos discentes e como potencialidade pelos servidores. Os alunos também apontaram o indicador 11 como fragilidade.

1.1.2.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Na análise do eixo supra é importante destacar que o campus encontra-se em processo de implantação refletindo as fragilidades indicadas tanto pelos servidores quanto pelos alunos, especialmente nos indicadores 7, 8 e 13 (biblioteca, cantina, ambientes poliesportivos). Os servidores ainda apontaram como fragilidades os indicadores 4 e 14, respectivamente auditórios e infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação.

Uma potencialidade apontada pelos servidores foi o indicador 1 que avalia as salas de aula.

1.1.3 Análise das Observações

1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Alguns apontamentos dizem respeito a aproximação da CSA com a comunidade escolar. Também pode-se constatar relatos no sentido de que não houve a divulgação dos resultados do ano anterior (2015) o que será contornado na apresentação dos resultados do ano de 2016, e que, inclusive, poderá servir como motivação para participação em futuras autoavaliações.

1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Aqui os participantes escolheram uma resposta dentre algumas apresentadas, as duas mais votadas foram “online” e “palestras”, respectivamente com 64 e 62 escolhas atribuídas.

1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Pode-se constatar uma demanda por maior atenção quanto às questões de permanência dos alunos no campus e apoio pedagógico aos estudantes e aos projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos com os professores.

1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Houveram relatos no sentido de que haja um aumento na transparência, bem como uma maior democratização das decisões. E incentivos à capacitação dos professores.

1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Os espaços físicos ainda não estão em condições de uso, ou então ainda planejados para construir (por exemplo, foi mencionado que não há laboratórios de física, química e biologia). Foi relatado que várias salas foram adaptadas para acomodar o pessoal do administrativo e também os setores de biblioteca e auditório.

1.1.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO ADMINISTRATIVA

Observou-se uma maior necessidade de divulgação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional que poderiam servir de embasamento para o planejamento institucional. Ainda percebe-se uma necessidade de incentivo às atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, inclusive tentativa de parcerias com empresas para o fomento das ações.

Foi proposto a criação de um plano local para melhoria da comunicação com a participação da comunidade escolar, bem como percebeu-se a necessidade de uma maior aproximação com o público externo, especialmente empresas a fim de:

- ampliar oferta de estágios e organização de visitas técnicas;
- implantar a “feira empreendedora”;
- estabelecer formas de avaliação das ações educacionais do Ifes na comunidade;
- organizar eventos institucionais convidando a comunidade.

Para concluir este tópico, ainda pode-se citar um trecho do RAPA: “tendo em vista que ainda somos um campus em implantação, com muitas demandas de recursos pessoais, financeiros e estruturais, o que diretamente influencia a gestão, o planejamento e execução das ações acadêmicas.”.

Em virtude da escassez de recursos não foi possível a aquisição de equipamentos de informática uma vez que a política financeira do campus está vinculada ao número de alunos o qual está em fase de implantação. Em contrapartida pretende-se parceria com os governos municipais para a manutenção do transporte escolar a partir de 2017, iniciativa da Direção Geral e que não está prevista no PDI.

Os prédios estão em fase de entrega ou de construção. Já a disponibilização de um espaço físico para a Comissão Setorial de Avaliação está vinculado à entrega do prédio administrativo.

1.1.5 Considerações Finais

As análises de dados deste relatório devem ser vistas considerando-se que o campus está em fase de implantação, sendo o ano de 2016 o seu segundo ano de funcionamento. Alguns programas, como o de monitoria, ainda não puderam ser implementados, e compartilham a mesma dificuldade que se tem com a iniciação científica, que é a questão da permanência dos alunos na escola dado o regime integral do único curso em execução até a época de 2016. Comparando-se os anos de 2015 e 2016 sobre o quantitativo dos participantes do questionário da autoavaliação, houve um considerável aumento. Àquela época os discentes tiveram muitas dificuldades em acessar o questionário por terem problemas com o acesso ao acadêmico, alguns só conseguiriam acessar o questionário enquanto estivesse no campus. Em ambos os anos citados, foram disponibilizados momentos para que eles pudessem acessar ao questionário online no laboratório de informática. Por dificuldades da CSA, não houve uma divulgação dos resultados da autoavaliação para o ano de 2015. Pela escassez de recursos oriundos da União, muito do que foi planejado da infraestrutura não pode ser executado: espaço de cantina, laboratórios de ensino, salas de atendimento, espaços poliesportivos, estacionamento; sendo que alguns ainda aguardam entrega: biblioteca, prédio administrativo. A participação no questionário da autoavaliação foi maior que 60% para os servidores e maior que 80% para os discentes é bem satisfatório e espera-se que esses quantitativos aumentem ainda mais para a próxima autoavaliação.